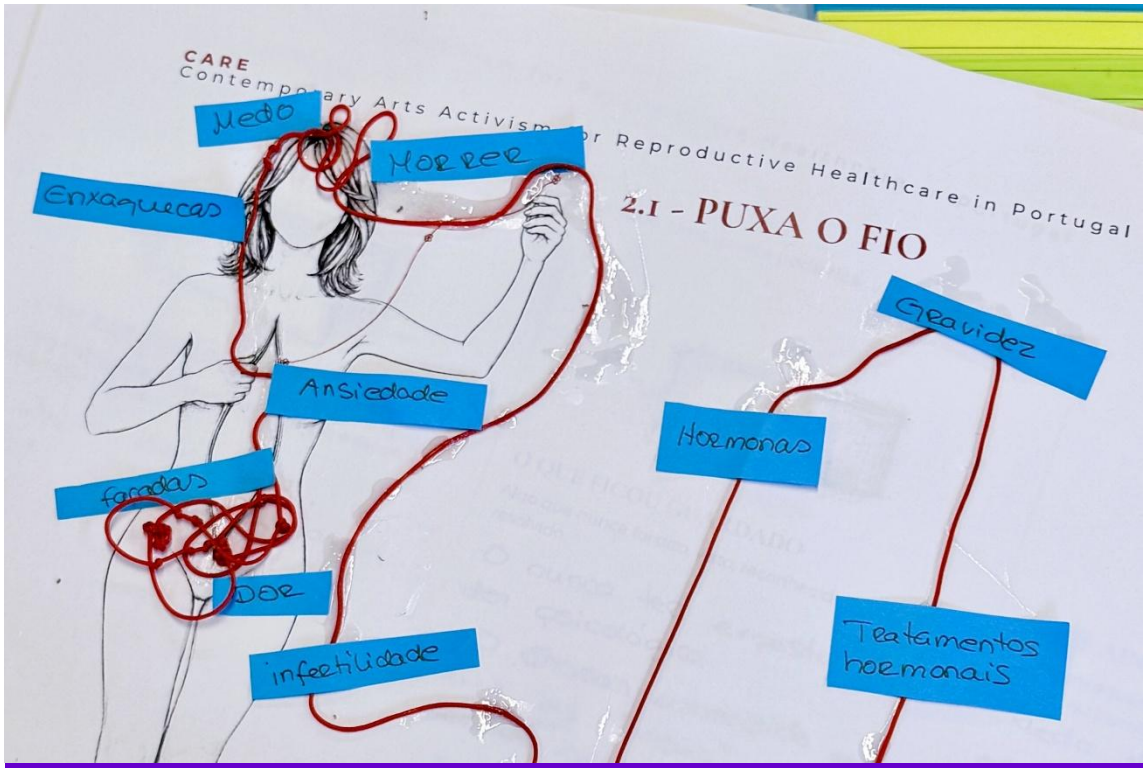


Fórum Internacional
Contemporary Arts Activism for Reproductive Healthcare

14 de Junho de 2027

organização

Contemporary **A**rts Activism for **Re**productive Healthcare in Portugal:
CARE

em colaboração com a
Biblioteca de Arte da Gulbenkian

O fórum internacional *Contemporary Arts Activism for Reproductive Healthcare* é o evento culminante do projeto financiado pela FCT project '**C**ontemporary **A**rts Activism for **Re**productive Healthcare in Portugal: **CARE**'*. Concebe-se como um espaço dialógico vibrante para a investigação artística contemporânea, o conhecimento e a cultura editorial, centrado na novella gráfica (a ser lançada durante o Fórum de um dia) co-criada por artistas portuguesas: Marta Condez, Carla Cruz, Salomé Paiva, Cátia Ramos e Basia Sliwinska, bem como por Bruno Marques, da equipa do CARE.

Organizado pelo CARE em colaboração com a Biblioteca de Arte da Gulbenkian, o Fórum realiza-se propositadamente numa das melhores bibliotecas de arte privadas da Europa, que possui uma coleção extensa e diversificada de materiais dedicados à história da arte, à arquitetura, à fotografia e às artes visuais modernas e contemporâneas. Esta colaboração única coloca em destaque a filosofia do Fórum, concebido como um evento de longa duração desenvolvido através da e em colaboração com a Biblioteca de Arte Gulbenkian, com o objetivo de a dinamizar enquanto plataforma pública, orientada para as artes e a investigação, que estabelece uma interface entre práticas e processos artísticos, políticas feministas, cuidados de saúde reprodutiva, ativismo e culturas editoriais.

Convite à participação:

O recente e significativo aumento global dos movimentos de extrema-direita, nacionalistas e populistas é acompanhado por uma mobilização política renovada do discurso cristão que compromete os direitos reprodutivos. Este discurso defende o modelo conservador da família nuclear, reproduzindo estruturas coloniais cis-heteropatriarcais que põem em risco a autonomia reprodutiva. As suposições sobre o que está clinicamente disponível e legalmente permitido contrastam fortemente com a realidade vivida no acesso aos cuidados de saúde reprodutiva. Além disso, as necessidades e os desejos reprodutivos individuais são frequentemente negligenciados, desacreditando as mulheres (em toda a sua diversidade) como agentes fiáveis dos seus próprios corpos.

A utilização das artes na investigação em saúde está bem documentada, nomeadamente como ferramenta geradora de resultados práticos (por exemplo, dados, comunicação de resultados ou experiências). No entanto, essa abordagem centra-se nos resultados estéticos, em vez de nos processos ativistas artísticos, que possuem uma capacidade notável para impulsionar a transformação nos cuidados de saúde reprodutiva. Este Fórum aborda este potencial no contexto de Portugal. Interligando a política dos direitos e da justiça e reconhecendo a experiência pessoal, o Fórum reflete com e através das artes para, nas palavras de Elke Krasny (2025) 'pay feminist attention'. O Fórum coloca em primeiro plano o conhecimento proveniente do corpo: o portador dos testemunhos reprodutivos. Através de diversos formatos de contribuição, os participantes são convidados a debruçarem-se sobre as seguintes questões:

- De que forma as práticas de ativismo artístico podem revelar as barreiras persistentes ao acesso aos cuidados de saúde reprodutiva para as mulheres em toda a sua diversidade?
- De que forma a narrativa pode traduzir visualmente experiências complexas e muitas vezes silenciadas relacionadas com os cuidados de saúde reprodutiva para públicos fora do contexto académico?
- Quais são os métodos e estratégias específicos que o ativismo artístico gera, não só para revelar falhas sistémicas e experiências situadas e vividas silenciadas, mas também para defender mudanças concretas nas políticas e nas práticas?

Convidamos artistas, historiadores e teóricos da arte, curadores, ativistas, decisores políticos e profissionais de saúde a enviar contribuições para debater práticas imaginativas de arte ativista que abordem as experiências vividas no âmbito dos cuidados de saúde reprodutiva em Portugal, ou noutros contextos (se for relevante e/ou aplicável ao contexto português), com especial enfoque no aborto, na contraceção, na endometriose, na menopausa e na violência obstétrica, os cinco eixos temáticos do projeto CARE. Por favor, indique qual o formato da sua participação:

- workshops liderados por artista (com duração até 45 minutos)

  Estamos interessados em workshops curtos, de caráter artístico, que explorem formas de revelar, dar visibilidade e dar voz às experiências vividas no acesso aos cuidados de saúde reprodutiva.

- palestras que interajam com os materiais da Biblioteca (até 15 minutos)

  Encorajamos um envolvimento ativo com o material da Biblioteca e da Fundação Calouste Gulbenkian, que dispõem de uma riqueza de recursos fundamentais para o projeto CARE. Convidamos a apresentações curtas de resposta centradas no trabalho cultural dos livros e arquivos, e no seu potencial para questionar o papel das artes na ampliação da compreensão pública dos cuidados de saúde reprodutiva.

  Terá de dedicar algum tempo a identificar recursos adequados na Biblioteca e nos arquivos (tenha em atenção os trabalhos programados e a necessidade de organizar essas visitas com bastante antecedência; alguns materiais estão disponíveis online) como base para a sua contribuição, e explicar com que recursos específicos irá trabalhar.

- conversas orientadas com o público (até 30 minutos)

  Convidamos à apresentação de propostas para temas de debate e conversas orientadas com o público do Fórum. Estamos particularmente interessados em promover o diálogo sobre as experiências complexas e, muitas vezes, silenciadas relacionadas com os cuidados de saúde reprodutiva em Portugal.

- uma mesa redonda que inclua representantes dos setores cultural, da saúde e jurídico, de ONG e de associações relevantes (90 minutos; debate em português)

  Convidamos pessoas dos setores cultural, da saúde e jurídico, bem como de ONG e associações relevantes, a participar na mesa redonda aberta dedicada aos desafios atuais no âmbito dos cuidados de saúde reprodutiva em Portugal.

- intervenções performativas (até 15 minutos) e apresentações colaborativas (até 15 minutos)

  Convidamos à apresentação de propostas de intervenções performativas e apresentações colaborativas que explorem a narrativa criativa como método de defesa e educação em matéria de saúde reprodutiva.

As propostas podem ser apresentadas em Inglês ou em Português. A principal língua de trabalho do Fórum será o Inglês. A mesa redonda sobre cuidados de saúde reprodutiva em Portugal decorrerá em Português, com breves resumos em inglês apresentados por um moderador bilingue.

Por favor, envie a sua proposta indicando 'CARE' na linha de assunto e remeta-a para os organizadores:
Inês Canhão: a58057@campus.fcsh.unl.pt
cc: Basia Sliwinska: bsliwinska@fcsh.unl.pt

O prazo para o envio de propostas **termina a 5 de janeiro de 2027**.

Por favor, envie um único documento com as seguintes informações:

1. um título para a sua contribuição
2. um resumo com um máximo de 300 palavras; por favor, especifique o formato da sua participação
3. uma breve biografia, incluindo a sua afiliação institucional atual, caso a tenha (até 100 palavras).

Os candidatos serão informados das decisões até meados de janeiro de 2027.

---

* CARE – Contemporary Arts Activism for Reproductive Healthcare in Portugal [2024.16133.PEX] é um projeto financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., DOI https://doi.org/10.54499/2024.16133.PEX.

Organização e Instituições Parceiras